

À PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

Exmo. Sr. Vereador Pr. Artur Henrique
Presidente da Câmara Municipal de Bebedouro – SP

Assunto: Solicitação de apoio à mobilização dos trabalhadores do Centro Paula Souza – Paralisação de 15 de setembro de 2026

Nós, professores e servidores técnico-administrativos da ETEC 151 – Prof. Idio Zucchi (Etec de Bebedouro), vinculados ao Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – Centro Paula Souza, vimos, respeitosamente, por meio desta carta, solicitar o apoio desta Casa Legislativa às reivindicações dos trabalhadores das ETECs e FATECs do Estado de São Paulo, que participarão de uma paralisação no dia 15 de setembro de 2026, conforme convocação do SINTEPS – Sindicato dos Trabalhadores do Centro Paula Souza. Nossa escola conta com 88 professores e mais 21 funcionários para atendermos atualmente 886 alunos de 17 cidades, transformando Bebedouro em um polo educacional relevante.

Nossa mobilização nasce da necessidade de sermos ouvidos e de chamar a atenção do Governo do Estado para uma situação que vem se agravando ao longo dos últimos anos: a perda do poder de compra dos salários dos trabalhadores do Centro Paula Souza, a ausência de uma negociação efetiva em torno da Data-Base 2026, a demora na concretização de um novo Plano de Carreira e a necessidade urgente de melhores condições de trabalho para todos aqueles que fazem diariamente a educação profissional pública acontecer em nosso Estado.

De acordo com o SINTEPS, a reivindicação central da mobilização é a recomposição das perdas inflacionárias dos salários e a abertura de uma negociação efetiva da Data-Base 2026, construída a partir das demandas apresentadas pela categoria.

Entretanto, o descontentamento dos trabalhadores do Centro Paula Souza não se limita à questão salarial. Há muitos anos, professores, auxiliares docentes e servidores técnico-administrativos aguardam uma revisão efetiva e justa do Plano de Carreira. A atual discussão sobre a carreira vem se arrastando há anos e, embora tenham ocorrido avanços e a elaboração de propostas, os trabalhadores continuam aguardando a efetiva tramitação e implementação de um plano que realmente reconheça a experiência, a qualificação, o tempo de serviço e a importância de cada segmento dentro da instituição.

A revisão do Plano de Carreira é uma reivindicação histórica da categoria. Os trabalhadores esperam uma carreira construída com diálogo e participação, que assegure possibilidades reais de progressão e promoção profissional,

valorização salarial e respeito aos direitos historicamente conquistados. Esperamos, sobretudo, que o novo Plano de Carreira não represente retrocessos, precarização ou ameaça aos cargos e funções existentes, mas que seja um instrumento verdadeiro de valorização dos professores, auxiliares docentes e servidores técnico-administrativos do Centro Paula Souza.

Também reivindicamos melhores condições de trabalho. A qualidade reconhecida das ETECs e FATECs não pode depender exclusivamente do esforço e do comprometimento pessoal de seus trabalhadores. É necessário investimento adequado em infraestrutura, equipamentos, segurança, manutenção das unidades e, principalmente, no dimensionamento das equipes. A valorização profissional também passa pela garantia de condições dignas para que professores e servidores possam desempenhar suas funções com qualidade, segurança e respeito.

É importante ressaltar que esta mobilização não é contra os estudantes, contra as famílias ou contra a comunidade escolar. Pelo contrário: trata-se também de uma luta em defesa da educação pública, gratuita e de qualidade.

O Centro Paula Souza possui um papel fundamental na formação profissional de milhares de jovens e trabalhadores paulistas. As ETECs e FATECs são reconhecidas pela qualidade de seu ensino e pela contribuição que oferecem ao desenvolvimento econômico e social do Estado. Para que essa qualidade seja preservada, entretanto, é indispensável que seus professores, auxiliares de docentes e servidores administrativos sejam valorizados e tenham condições dignas de trabalho.

A valorização dos profissionais da educação significa, conseqüentemente, valorizar os estudantes, as famílias e toda a sociedade.

Sabemos que esta Casa Legislativa representa a população de Bebedouro e reconhecemos a importância de seu posicionamento em defesa das causas que impactam diretamente a nossa comunidade. Por isso, solicitamos o apoio da Câmara Municipal de Bebedouro às reivindicações dos trabalhadores do Centro Paula Souza e, especialmente, que seja considerada a possibilidade de apresentação e aprovação de uma Moção de Apoio às reivindicações dos professores e demais trabalhadores das ETECs e FATECs, manifestando solidariedade à categoria e encaminhando esse posicionamento às autoridades competentes do Governo do Estado de São Paulo.

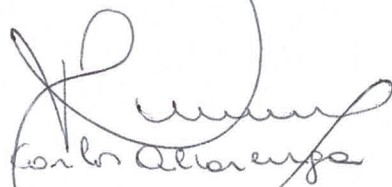
Nossa solicitação não busca qualquer privilégio. Busca respeito, valorização profissional, recomposição salarial, um Plano de Carreira justo e efetivamente implementado, melhores condições de trabalho e diálogo.

Quando um professor e um servidor são valorizados, a educação é fortalecida. Quando a educação pública é fortalecida, toda a sociedade ganha.

Esperamos, portanto, contar com a sensibilidade e o apoio dos vereadores de Bebedouro nesta importante mobilização, para que a voz dos trabalhadores do Centro Paula Souza seja ouvida e para que se estabeleça, de fato, um processo de negociação capaz de construir soluções justas para a categoria.

Certos de podermos contar com a atenção e o apoio desta Casa Legislativa, agradecemos antecipadamente e colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Bebedouro, 02 de setembro de 2026.



33449568

PROFESSORES E SERVIDORES DA ETEC DE BEBEDOURO
Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – CEETEPS